



# MONTE CARMELO

Província São José

REVISTA da OCDS

MAR/ABR de 2015 - Nº 139

**SANTO DO MÊS**  
**RELAÇÕES DE STA TERESA**  
**COM SÃO JOSÉ**  
**PAQ. 06**

**FORMAÇÃO**  
**HUMANA**  
**HUMANISMO EM SANTA**  
**TERESA - PAQ. 10**

**ENTREVISTA**  
**ROSE LEMOS PIOTTO**  
**ESTÁ INPERDÍVEL**  
**PAQ. 18**



## EDIÇÃO ESPECIAL

### 500 ANOS DE

### SANTA TERESA DE JESUS

EM CADA TEMA, UM POUCO DE SANTA MADRE,  
EM CADA PÁGINA, UMA DESCOBERTA,  
EM CADA ENTRELINHA, UM APRENDIZADO  
NÃO PERCA!!!

*para Vocês*

1515

SIJ  
500 2015

# SUMÁRIO

- 03** **EDITORIAL**  
PALAVRAS DO COORDENADOR
- 04** **PALAVRA do PRESIDENTE**  
QUERO SER A LUZ DE TERESA
- 06** **Voz da Igreja**  
500 SANTA TERESA DE JESUS
- 08** **SANTO(A) do Mês**  
SÃO JOSÉ EM SANTA TERESA
- 11** **CADERNO JOVEM**  
TERESA DE JESUS E OS JOVENS
- 12** **FORMAÇÃO HUMANA**  
HUMANISMO EM SANTA TERESA
- 14** **ENTREVISTA**  
ROSE LEMOS PIOTTO, OCDS
- 17** **Espiritualidade**  
JORNADA DA VIDA INTERIOR
- 18** **NOTÍCIAS**  
COMUNIDADES OCDS
- 22** **EVENTOS**  
GERAIS PARA A OCDS

## EXPEDIENTE

Revista Virtual Monte Carmelo, nº 139  
(Março/Abril de 2015)

Edição: Comissão de Comunicação da OCDS  
Província São José

COORDENADOR:  
Francisco Sena

EQUIPE DE REDAÇÃO:  
Danielle Meirelles  
Francisco Renaldo Costa  
Giovani Carvalho Mendes  
Ronaldo Ferracini  
Sidney Paiva  
Wilderlânia Lima do Vale

COLABORADORES:  
Luciano Dídimo C. Vieira  
Rosemeire Lemos Piotto  
Natália Durand

REVISÃO EDITORIAL:  
Natassha Cotts

ARTE E DIAGRAMAÇÃO:  
Wilderlânia Lima do Vale



ASSOCIAÇÃO DAS COMUNIDADES DA  
ORDEM DOS CARMELITAS DESCALÇOS  
SEculares NO BRASIL DA PROVÍNCIA  
SÃO JOSÉ

CNPJ: 08.242.445/0001-90

Colabore com a edição da nossa  
Revista enviando suas sugestões,  
reclamações, notícias, testemunhos,  
artigos e poesias para:  
[noticiasocds@gmail.com](mailto:noticiasocds@gmail.com)





**Francisco Sena, OCDS**

Coordenador da Comissão de Comunicação OCDS

Meus irmãos, estamos juntos novamente em mais uma revista. Desta vez com uma grande alegria, o mês de Teresa! Resolvemos então fazer esta edição especial dos 500 anos de Santa Teresa. O mês de março para nós Carmelitas é um mês especial, pois comemoramos Santa Teresa e São José. Iniciamos nossa revista com a Palavra do nosso Presidente Luciano Dídimo, onde ele traz uma mensagem por ocasião da celebração do V Centenário de Nascimento de Santa Teresa. O Giovani nos presenteou com tema muito gostoso de ler, uma verdadeira aula: “São José em Santa Teresa”! Somente um estudioso dos santos para nos dar este presente! No caderno “A Voz da Igreja” uma matéria sobre a peregrinação do cajado de Santa Teresa. Essa peregrinação foi chamada de 'Caminho de Luz'. O cajado chegou até o Papa Francisco que reverenciou o mesmo beijando-o e fez uma oração para que os jovens fossem estimulados pelo vigor espiritual de Santa Teresa. Nós também precisamos deste vigor para continuarmos a seguir seus ensinamentos... E que vigor, diga-se de passagem! A leitura da mensagem do Papa Francisco ao Sr Bispo de Ávila nos mostra a admiração do Papa Francisco a esta Santa que muito nos ensina a ser católicos e a ser cristãos. Vale a pena ler!

O Caderno Jovem nos chama a atenção pelo ensinamento sempre moderno para toda a juventude. Danielle nos mostra que os ensinamentos de Teresa sempre estão na moda! Uma 'doce aventura da alma'! No caderno Formação Humana, um texto riquíssimo do Frei José Cláudio Rodrigues da Silva OCD, onde traz muito particularmente através dos ensinamentos de Teresa algumas questões como: 'O que rouba a nossa alegria e o nosso bom humor?'. A Danielle também nos traz uma entrevista com nossa Vice-Presidente da Província OCDS, a nossa querida e amada Rose Piotto, que abre sua porta para uma gostosa entrevista, que nos faz admirá-la cada dia mais. No Caderno Espiritualidade, Francisco Renaldo nos chama para uma reflexão usando uma das obras de Santa Teresa: 'Castelo Interior'. Com o tema 'A jornada da vida interior' ele nos mostra que o Castelo interior somos nós, e é dentro de nós que devemos entrar, não com violência, mas com ternura e delicadeza!. Por fim as notícias das comunidades. É muito bom nos mantermos informados do que está acontecendo em nossa Província!

Quero aproveitar aqui para chamar toda a comunidade para o grande FÓRUM 500 ANOS STJ, de 04 a 07/2015, em Aparecida-SP. É muito importante para nossa Província que haja uma grande participação de todas as comunidades. Sabemos que é muito difícil para muitas pessoas esta participação, mas precisamos fazer uma força! A equipe de comunicação participou com um site onde poderão ter mais informações e poderão também fazer a inscrição: <http://forumstj500.webnode.com>. Também estamos mantendo uma rádio na WEB que funciona 24hs por dia e 7 dias por semana, com músicas carmelitas. Brevemente teremos uma programação mais completa, mas já temos o terço às 18hs e às 06hs, além de músicas toda hora. O endereço é: <http://myradiostream.com/ocdsoronelfabrician>. Vale a pena ouvir!

**Obrigado a todos e boa leitura!!!**

# *Quero ser a luz de Teresa, quero ser Teresa!*



No mês de março, nós da Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares, juntamente com toda a família carmelitana, com toda a Igreja e com todo o povo de Deus, celebramos os 500 anos de nascimento de Santa Teresa de Jesus!

Santa Teresa foi uma mulher à frente do seu tempo, guerreira, andarilha, missionária, mestra, doutora, nunca mediu esforços e sempre foi incansável em cumprir tudo aquilo o que Deus lhe pedia.

Como forma de celebrar esse V Centenário e revivendo esse espírito missionário e andarilho de Santa Teresa, a relíquia do seu cajado saiu em peregrinação pelo mundo a partir do dia 15/10/2014 no chamado Caminho de Luz, saindo de Ávila e iniciando o percurso de 30 países pelo Brasil.

Foi a OCDS quem recebeu o Cajado em São Paulo! Para nós isso é muito significativo, pois Santa Teresa quis iniciar sua peregrinação primeiramente pelos leigos, através dos carmelitas seculares, para depois chegar na vida religiosa através dos frades e das monjas carmelitas!





Isso também gera uma grande responsabilidade para nós, pois é como se a Luz de Santa Teresa precisasse atingir primeiro o laicato, o povo de Deus, para que assim essa Luz pudesse ser irradiada para o clero e para os religiosos, iluminando assim toda a Igreja!

E qual não foi minha surpresa, que o Caminho de Luz finalizou exatamente com o Papa Francisco, que tocou e beijou o cajado, confirmando assim o grande amor que toda a Igreja tem por Santa Teresa, e que não só o Carmelo, mas toda a Igreja tem a missão levar a Luz de Teresa para iluminar e mostrar ao mundo todo, que o caminho a seguir é aquele que nos leva a Jesus.



O Santo Padre parou diante do grupo que trazia a santa relíquia, perguntou se ele pertencera realmente à santa, e, reverentemente o beijou. Após esse gesto tão significativo, recordando o V centenário do nascimento de Santa Teresa de Jesus, Francisco fez uma prece, “que sejamos estimulados pelo vigor espiritual da Santa carmelita descalça, a testemunhar com alegria a fé em sua vida”.

O nosso Padre Geral, Frei Savério Canistrà, em sua mensagem por ocasião do início do ano jubilar teresiano, sabiamente nos advertiu de que “não celebraremos adequadamente só fazendo coisas para honrar a memória de Santa Teresa, mas sim fazendo-nos Teresa” Ou seja, a melhor maneira que podemos honrá-la é sendo Teresa!

Seremos Teresa no mundo de hoje se conseguirmos vivenciar os três pontos fundamentais do carisma teresiano, que é a humildade, o desapego e o amor fraterno, combatermos os três grandes males da humanidade, que são a ânsia pelo poder, pelo possuir e pelo prazer, respectivamente.



A mensagem de Santa Teresa continua e continuará sempre atual, pois tudo aquilo que ela ensinou serve para nós como exemplo, como direcionamento, como testemunho. Teresa nasceu para Deus e para todos nós e é como ela que eu quero ser. Quero ser a luz de Teresa, quero ser Teresa!

**Luciano Dídimo**

Presidente da OCDS - Província São José

**QUERO SER TERESA**

Meu Senhor e meu Deus  
Há quinhentos anos  
Nos destes Teresa!

Que nasceu para Vós  
Para o Carmelo,  
Para a Igreja!

Foi também para nós  
Nos tempos de hoje  
Que nasceu Teresa!

Nasceu para você  
E nasceu para mim  
É nossa certeza!

Quero imitá-la  
Viver seu carisma  
Quero “ser Teresa”!

**Luciano Dídimo**

# STJ 500

## Santa Teresa de Jesus

O mês de março foi repleto de experiências concretas com Santa Madre Teresa de Jesus em toda a igreja, de forma especial, momentos com o Papa Francisco, ao receber o cajado peregrino, o qual veremos nesta página, e também em suas cartas enviadas a nossas autoridades da Ordem Carmelita Descalça. Em especial, destaco alguns trechos da carta escrita ao Monsenhor Jesús García Burillo, Bispo de Ávila, no 28 de março de 2015, em comemoração do V centenário de nascimento de Santa Teresa, descrita na próxima página. São palavras bem diretas a nós, leigos, carmelitas seculares, filhos da Igreja e Santa Teresa de Jesus.

.....

### PAPA FRANCISCO RECEBE O CAJADO PEREGRINO

'Caminho de Luz' é o nome da peregrinação que desde 15 de outubro do ano passado levou o cajado peregrino de Santa Teresa de Ávila a 30 países por ocasião do 5º centenário de seu nascimento. Por fim, nesta quarta-feira (11) chega ao Vaticano, onde quatro peregrinos foram recebidos pelo Papa Francisco na Audiência Geral.

O Santo Padre parou diante do grupo que trazia a santa relíquia, perguntou se ele pertencera realmente à santa, e, reverentemente o beijou.



Após esse gesto tão significativo, recordando o V centenário do nascimento de Santa Teresa de Jesus, Francisco fez uma prece para que os jovens (olha aí, "galera" da juventude carmelitana!) sejam estimulados pelo vigor espiritual da Santa carmelita descalça "a testemunhar com alegria a fé na sua vida".

A organização informou que "o encontro com o Papa Francisco encerra a peregrinação mundial antes de voltar para Espanha, em 28 de março". Até agora, 'Caminho de Luz' percorreu 28 países. Em abril iniciará sua etapa visitando as fundações teresianas e outros lugares da Ordem Carmelita, até o mês de julho.



Para o Vigário Geral da Ordem dos Carmelitas Descalços, Frei Emílio José Martínez, OCD, "é um momento de particular emoção para toda a Ordem dos Carmelitas Descalços... esta viagem, que é física e espiritual, começou como uma aventura, e superou todas as expectativas". E afirmou que "a recepção de um grande admirador de Santa Teresa, como o Papa Francisco, nos honra e nos enche de imensa gratidão ao Santo Padre".

Para nós – conclui o Vigário Geral- é o reconhecimento de toda a família carmelita: todas as freiras, padres e leigos que trabalham em mais de 130 países em todo o mundo, levando a mensagem de Cristo através do exemplo da santa espanhola mais universal".



ROMA, 11 de Março de 2015

Fonte: Zenit



# V CENTENÁRIO SANTA TERESA DE JESUS

*para Vocês*

## MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO AO SR. BISPO DE ÁVILA

Nada disto perdeu sua vigência. Contemplação e ação seguem sendo seu legado para os cristãos do século XXI. Por isso, como gostaria que pudéssemos falar com ela, tê-la a frente e perguntar-lhe várias coisas. Séculos depois, seu testemunho e suas palavras nos encoraja a entrarmos em nosso castelo interior e a sair fora, a “guardarem-se as costas uns aos outros... para irem adiante” (Vida 7, 22). Sim, entrar em Deus e sair com seu amor para servir os irmãos. Para isto “convida o Senhor a todos” (Caminho 19,15), seja qual for nossa condição e lugar que ocupemos na Igreja (cf. C 5,5).

### Como ser contemplativos na ação?

#### Que conselhos nos daria você, Teresa, hoje?

Neste Ano da Vida Consagrada, nos ensina a ir ao essencial, a não deixar a Cristo as migalhas de nosso tempo ou de nossa alma, mas a levar-lhe tudo nesse amistoso colóquio com o Senhor, “estando muitas vezes tratando a sós com quem sabemos que nos ama” (V 8,5).

### E aos leigos? E às famílias, que neste ano estão tão presentes no coração da Igreja?

Teresa foi filha de pais piedosos e honrados. A eles dedica apenas algumas palavras elogiosas no início do Livro da Vida: “Ter pais virtuosos e tementes a Deus - se eu não fosse tão ruim - me bastaria, com o que o Senhor me favorecia, para ser boa” (V 1,1). Na juventude, quando ainda era “inimiguíssima de ser monja” (V 2,8), foi educada para seguir o caminho do matrimônio, como as moças de sua idade. Foram muitos e bons os leigos com que a Santa tratou e que auxiliaram suas fundações: Francisco de Salcedo, o “cavaleiro santo”, sua amiga Guiomar de Ulloa ou Antônio Gaytán, a quem escreve louvando seu estado e pedindo que se alegre por ele (cf. Carta 386 2). Necessitamos hoje homens e mulheres como eles, que tenham amor pela Igreja, que colaborem com ela em seu apostolado, que não sejam somente destinatários do Evangelho, mas

discípulos e missionários da Palavra divina. Há ambientes em que somente eles podem levar a mensagem da salvação, como fermento de uma sociedade mais justa e solidária. Santa Teresa continua convidando os cristãos de hoje a se somarem à causa do Reino de Deus e a formarem lares em que Cristo seja a rocha na qual se apóiem e a meta que coroe seus anseios.

### E aos jovens?

Mulher inquieta, viveu sua juventude com a alegria própria desta etapa da vida. Nunca perdeu esse espírito jovial que ficou refletido em tantas máximas que retratam suas qualidades e seu espírito empreendedor. Estava convencida de que há de se “ter uma santa ousadia, pois Deus ajuda aos fortes” (C 16,12). Essa confiança em Deus a empurrava sempre para frente, sem poupar sacrifícios nem pensar em si mesma, apenas amando o próximo: “São necessários amigos fortes de Deus para sustentar os fracos” (V 15,5). Assim demonstrou que medo e juventude não se coadunam. Que o exemplo da Santa infunda coragem às novas gerações, para que não lhes tolha “a alma e o ânimo” (C 41,8). Especialmente quando descobrem que vale a pena seguir Cristo por toda a vida, como fizeram aquelas primeiras monjas carmelitas descalças que, em meio de não poucas contrariedades, abriram as portas do primeiro “palomarcico”, em 24 de agosto de 1562. Pela mão de Teresa, os jovens terão valor para fugir da mediocridade e tibieza e hospedar em sua alma grandes desejos, nobres aspirações dignas das melhores causas. Parece-me ouvi-la agora lhes advertindo com seu gracejo que se não olham para o alto serão como “sapos”, que caminham devagar e rasteiramente, e se contentariam em “apenas caçar lagartixas”, dando importância a minúcias no lugar das coisas que realmente contam (cf. V 13,3).

conteúdo íntegro de todas as cartas:  
<http://ocdsprovinciasaojose.blogspot.com.br/>



# Relações de Santa Teresa com São José

Por **Giovani Mendes, OCDS**

Com. Rainha do Carmelo - Fortaleza/CE

Poucas pessoas na história dos homens foram dotadas para relacionar-se com os outros como Santa Teresa. Era feita para a amizade aberta e generosa, uma vida de relações sociais e espirituais amplas e variadas. De fato, no campo concretamente carmelitano, desde o Padre Geral para baixo, relacionou-se com tantos frades e monjas.

O mesmo se passa com os santos do Céu. Não é amiga de um só santo ou de poucos. Pelo contrário, são muitos aqueles aos quais se confessa devota. A lista dos santos de sua devoção particular, encabeçada por São José, encontrada em seu breviário, registra 34 nomes (e não é completa); entre eles estão os Patriarcas, as onze mil virgens mártires (de Santa Úrsula), os Santos da Ordem, os Anjos, etc.

Muitos santos, porém, um singular, não somente por ser o primeiro da lista, senão pela razão de suas vivências espirituais especiais com ele: este é São José.

## Devoção e Experiência Josefina

O que Santa Teresa nos ensina a respeito de São José na história da salvação de sua alma é a expressão de uma devoção sentida, profunda e sincera ao Santo Patriarca, feita vivência, experiência grande, intimíssima e prolongada por muitos anos. Não fala do que aprendeu nos livros, como alguém que venha a ler sobre São José, nem do que ouviu nos sermões que ouvia – ao menos cada ano quando procurava fazer sua festa com toda a solenidade que podia (V 6,7) e em outras ocasiões. Ela

falava de acordo com a experiência pessoal de São José, intervindo em sua vida e em sua alma; não diz nada que não saiba por experiência; por isso que ela se converte em um apóstolo singular da devoção ao Santo.

A devoção da Santa à São José, aparece clara desde sua entrada no mosteiro da Encarnação. E se manifestava desde menina. “Com o cuidado que minha mãe tinha de fazer-nos rezar e ser devotos de Nossa Senhora e de alguns santos” (V I, 2). E para a Santa não se pode pensar na Virgem sem ver a seu lado a São José. O certo é que desde sua entrada na Encarnação esta devoção aparece pujante, viva e proselitista (Teresa é grande divulgadora da mesma).

Uma devoção feita experiência, que é composto de afeto, entrega, veneração, confiança, amor e que a leva a recomendar-se muitas vezes a ele. E o resultado desta atitude multifacetária, vivida dia a dia, e com maior intensidade em momentos de necessidade espiritual ou corporal, e ela se dá conta que escolheu um Santo cheio de bondade e de poder, Se relacionando com um pai e senhor. Viu claramente, e assim como outras pessoas tiveram também experiência – pessoas às quais ela também havia recomendado ser-lhe devota – a benéfica e universal ajuda com que São José lhe correspondia, concedendo-lhe mais bens que ela lhe sabia pedir.

Trata-se, não de uma experiência sobrenatural e mística, senão de um convencimento total, motivado pela fé sincera e o amor oferecido a ele, que o que havia recebido em resposta a



necessidades espirituais e corporais são graças dispensadas por São José, com total confiança e abandono esperançoso com que se lhe havia recomendado. Assim, por causa desses favores recebidos por São José, nasce o típico agradecimento da Santa, faz propaganda da devoção e conquista muitos devotos para São José, há muitos que tem sua devoção renovada e celebra sua festa com toda solenidade.

### **Experiência Sobrenatural e Mística**

A larga experiência da devoção à São José, com o tempo, amadurece e se transforma em uma experiência sobrenatural, sem perder seu caráter habitual de experiência em nível de graça ordinária, ainda que muito forte. Isto acontece quando a Santa começou a ter uma maneira nova de experimentar as realidades sobrenaturais. Também a devoção a São José resulta em ser tocada suave e fortemente pelos “ventos místicos” que entram em sua alma.

Nesta linha se desenvolveu poderosamente a devoção da Santa a São José e as experiências concretas desta devoção mística irão aparecendo em momentos concretos e especiais de sua vida.

A devoção a São José no Carmelo Teresiano está essencialmente unida a Santa Teresa. É um dos legados mais ricos e característicos que a Santa deixou a seus filhos e filhas. E acontece pela força desta experiência e como fruto maduro da mesma. Uma herança valiosíssima. Ao experimentar a São José como Fundador da Reforma, de sua obra de Fundadora, a ação do Santo Patriarca associa-se essencialmente ao da Santa.

Não se compreende o Carmelo Teresiano sem São José, sem a experiência josefina da Santa. As palavras do Padre Gracián, o grande confidente da Madre Teresa por tanto tempo e prelado seu por muitos anos, são determinantes: “...e por esta causa, segundo escreve o doutor Ribera, pôs sobre a portaria de todos seus mosteiros que fundou uma imagem de Nossa Senhora e uma do glorioso São José; e em todas as fundações levava consigo uma imagem de barro deste glorioso Santo, que agora está em Ávila, chamando-lhe de fundador desta Ordem. Os quais (aqueles que professam esta regra dos carmelitas descalços) reconhecem por fundador desta reforma o glorioso São José, com cuja devoção a fundou a Madre Teresa, assim como toda a religião do Carmo reconhece por fundadora a Santíssima Virgem Maria”.

De fato, a fundação do primeiro mosteiro não se explica realmente senão com a presença e a ajuda de São José. O primeiro convento do Carmelo Teresiano se funda em um ambiente “banhado” pelo sobrenatural, tal como entende a Santa o sobrenatural, ambiente no qual desempenha um papel de primeira classe o glorioso São José.

Como diz o Padre Gracián, estendendo esta importância capital do Santo a todos os demais conventos: “da mesma maneira que o glorioso São José fez milagres na construção deste mosteiro (de São José), poderia contar outros muitos, tanto em mosteiros de frades como de monjas, que parece impossível terem sido construídos, se este glorioso santo não tivesse posto suas santas mãos”.

Assim, um dia depois de comungar, a Santa Madre ouviu muitas promessas de que “não deixaria de fazer-se o mosteiro e que seria muito bem servido nele e que se chamasse “São José”, e que uma porta nos guardaria ele (São José) e Nossa senhora a outra, e que Cristo andaria conosco” (V 32, 2). Comprometida já na edificação do mosteiro, se encontra “atada” por todos os lados: sem dinheiro, sem saber onde conseguir o dinheiro, nem como conseguir o Breve (permissão), nem mais nada. Nesta situação sem saída, vem sobrenaturalmente em sua ajuda São José. Havia encomendado muito a situação ao Santo, e “o Senhor, por maneiras que espanta aos que me ouvem, me proveio” (V 33, 12). Chegaram-lhe das mãos de São José por meio de seu irmão Lourenço mais de duzentos ducados.

Nestes mesmos dias, estando na igreja dos dominicanos, recebe a graça mística da vestição de uma roupa de muita brancura e claridade. Vestem-na Nossa Senhora, de grandíssima formosura, a quem vê ao seu lado direito, e seu pai São José, que vê à esquerda, dando a entender que já está limpa de seus pecados.

Neste ambiente do sobrenatural acabou ereto oficialmente o mosteiro do senhor São José no dia 24 de agosto de 1562. A Santa Madre experimenta um grande contento por haver feito o que o Senhor lhe havia mandado e porque há outra igreja a mais neste lugar, e precisamente do glorioso São José, que antes não havia (V 36,8). A exteriorização desta forte experiência na fundação do primeiro mosteiro é uma imagem de madeira de São José, vestida, com um “sombbrero” (espécie de chapéu de abas grandes) na mão e a vara florida, sobre a porta da igreja, e uma tela (pintura) do Santo no altar mor.



A experiência sobrenatural de São José na fundação do primeiro mosteiro é o ponto culminante na carreira dessas experiências com seu pai e senhor São José que começa com a cura milagrosa de sua gravíssima enfermidade e que marca um momento fundamental e decisivo em suas relações com o Santo Patriarca, no qual experimenta, de forma clara, como pai e senhor poderoso em todas as necessidades.

Irmã Isabel da Cruz em seu testemunho para a beatificação da Santa, no processo de Salamanca, se expressa nestes termos: “Era particularmente devota de São José e tenho ouvido dizer que lhe apareceu muitas vezes e andava a seu lado”. Há muitos dados e momentos em sua vida em que sente esta experiência de São José, além dos mencionados. Basta recorrer a estes três.

Um dia, após a Santa Comunhão, havia visto que vinham louvando ao Santíssimo Sacramento o glorioso São José, de um lado, e Lourenço de Cepeda, seu irmão, do outro. Assim conta a seu sobrinho Francisco, filho de Lourenço (relato de Beatriz de Mendoza, no Processo de Madrid, BMC 18, 396). Petronila Bautista fala de um arroubamento muito grande que teve no dia do bem-aventurado São José, estando ouvindo Missa no coro de São José de Ávila (relatado no Processo de Ávila, BMC 19, 582). Não pode ser deixado de ser citado o fato da aparição de São José quando ia a caminho de Beas de Segura para uma nova fundação naquela vila. Conta-nos Ana de Jesus (Lobera), testemunha do fato, como uma das oito religiosas que acompanhavam a Madre na dita fundação.

## Formas Expressivas de devoção e experiência de São José

Como a boca fala da abundância do coração, a abundância da devoção e experiência josefina da Santa torna-se visível em uma série de manifestações externas. Para a Santa, a altura destas experiências sobrenaturais não a fizeram perder o contato com a terra e a realidade de cada dia. E assim vemos que, enquanto a experiência de São José, ela a vive no mais profundo do espírito, no centro da alma, as formas devocionais para expressar a mesma são as mais simples e elementares, as mais tradicionais e comuns. Para ela, os meios ordinários de devoção daquela época continuam sendo fontes de piedade, de amor, de agradecimento e os meios de expressar sua religiosidade para com seu pai e senhor São José.

## Titulação de seus mosteiros

Para a Santa Madre os conventos que vai fundando, à imagem do primeiro, são casas do senhor São José, são sua casa. Por isso, procura que a maioria leve até o nome e título de São José. Dos dezessete “pombalinhos” da Virgem, fundados por ela, onze estão debaixo do título de São José: Ávila (1562), Medina del Campo (1567), Malagón (1568), Toledo (1569), Salamanca (1570), Segóvia (1574), Beas de Segura (1575), Sevilla (1576), Caravaca (1576), Palência (1580), Burgos (1582). Com esta particularidade, que a partir da fundação de Beas, São José é associado engenhosamente a outros títulos.

## Imagens de São José em suas fundações

Se não todas as fundações da Madre Teresa levam o título de São José, não há nenhum onde não esteja presidindo e amparando a imagem de São José. É uma manifestação a mais de sua devoção e experiência josefina: o de entronizar por seus conventos imagens de São José, a maioria dos quais se conservam ainda hoje em dia.



É notável, a este respeito, o registro de que levava consigo em todas as suas fundações uma imagem de barro de São José, que recebia o título de “São José do Patrocínio”, e, quando o Padre Pedro Fernández a nomeou priora do convento da Encarnação em 1571, e ela soube da terrível negativa da maioria das monjas para recebê-la, levou consigo esta imagem no dia da tomada de posse, ao mesmo tempo em que colocava a imagem da Virgem no assento prioral, a acomodou no assento subprioral. Pois bem, esta dita cuja imagem começou a falar tudo que as monjas faziam. Por causa disso, a Santa passou a chama-lo de “El Parlero” (o falante). E de tanto falar, que acabou ficando com a boca aberta milagrosamente.■

# Teresa de Jesus e os jovens...

Santa Teresa de Jesus, apesar de seus 500 anos de nascimento, continua hoje motivando e incentivando os jovens carmelitas com sua doutrina que não sai de moda. A doce aventura da alma, o autoconhecimento e o conhecimento de Deus através da oração. Seu chamado ecoa forte, conclama a todos serem “amigos fortes de Deus”. Que magnífica ousadia dessa mulher! Que mesmo insistindo e afirmando ser “ruim e fraca”, é nosso modelo de “determinada determinação” na oração, na busca incansável de Deus, na fraternidade, pois, seu trato amigo e ao mesmo tempo desapegado das criaturas, sua conversa bem-humorada nos leva a admirar sua personalidade apaixonante.

Os jovens conseguem se identificar com ela, que muitas vezes no caminho cheio de percalços em sua vida, indagou ao Senhor: “Que mandais fazer de mim?”. Nessa busca existencial de dar um sentido à vida, a sua existência, o jovem encontra amparo nessa santa, mística, doutora e amiga, a resposta clara para os seus anseios. Assim como muitos jovens, ela também percorreu caminhos dolorosos, vaidades, solidão, incompreensões, noites. Buscou a verdade em tantos lugares distantes, quando a Verdade, como ela própria nos ensina, estava tão perto! Ela está dentro de nós.

*“OH! Deus meu, quanto tempo perdi, quando Te buscava fora de mim, quanto tempo perdi buscando-Te fora de Ti. Porque para estar em Ti, bastava só chamar-Te em mim!”.*

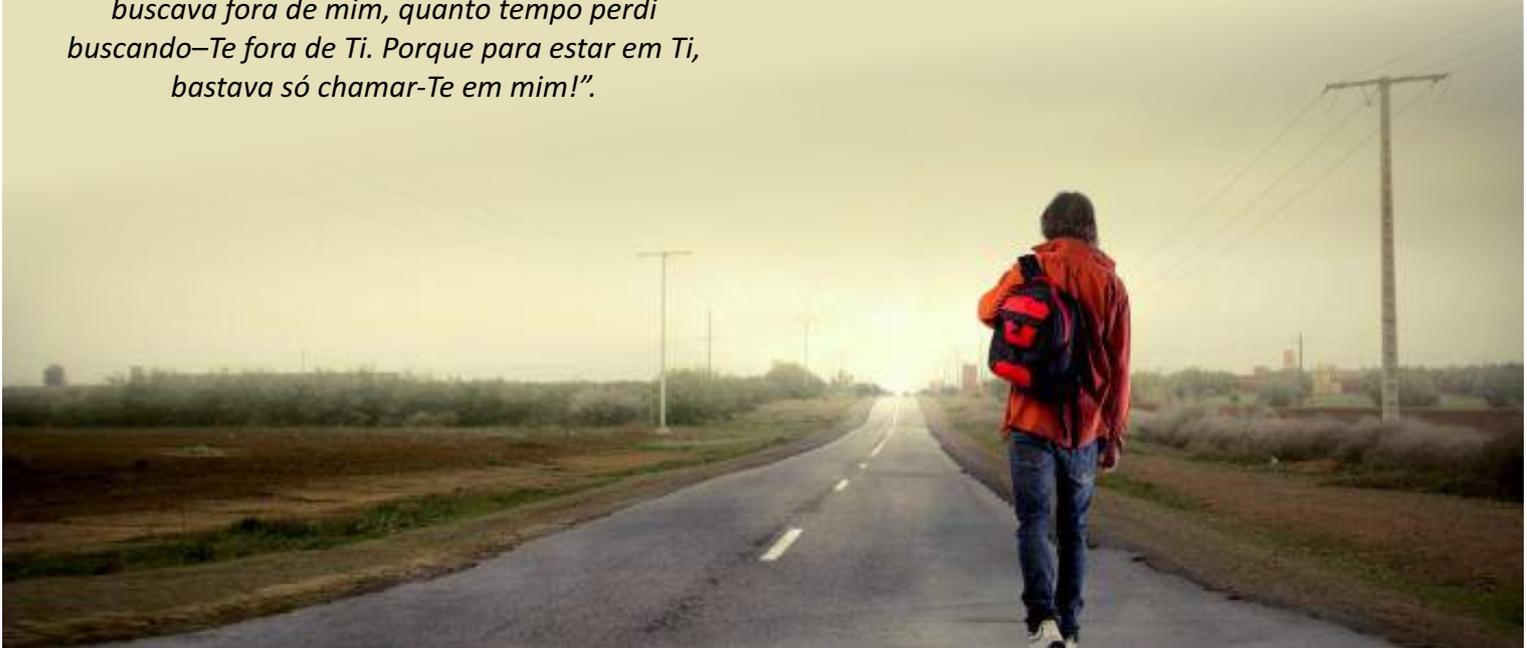
Essa verdade é como uma asa delta, nos dá asas para voar! E assim como o bicho da seda, feio e sem graça, pode nos transformar em lindas borboletas.

Jovem carmelita descalço secular, Santa Teresa de Jesus quer te dizer algo: abra os olhos no silêncio do teu coração, para entender as coisas do alto. Entender que para chegar até Ele não precisa estar totalmente limpo das faltas, das quedas, das imperfeições e das fraquezas. Uma coisa basta à Deus, a Humildade.

*“Ele jamais se cansa de dar sem pedir, nós é que jamais podemos nos cansar de O receber em nós”.*

Jovem carmelita, Deus procura-te! Sai ao Seu encontro. Sai de ti e encontra-Te com Ele no silêncio do teu coração. Jesus é a nossa meta, sai ao seu encontro! Que Ele vos faça jovens santos!

por **Danielle Cabral Mendes, OCDS**  
Com. Rainha do Carmelo - Fortaleza/Ce





## HUMANISMO... ...em Santa Teresa de Jesus

Frei José Cláudio Rodrigues da Silva, OCD

Hoje nos nossos dias, em todos os âmbitos se fala de formação humana. Há um modismo ainda tímido que propõe um voltar-se para a pessoa para ajudá-la a resgatar sua humanidade, que tem ficado para trás diante de tanto progresso científico da sociedade. O mundo das coisas está cada vez mais evoluído, em contrapartida, a dimensão da nossa humanidade com tudo que lhe é peculiar, tem sido esquecida ou adiado o confronto com essa realidade para depois. E geralmente, essa dimensão só aparece diante dos “efeitos colaterais” do mundo atual com os quais a pessoa é obrigada a se confrontar, tais como: crises, depressão, narcisismo, hipocondria e etc.

De maneira toda particular, o Carmelo através de sua Mãe, santa Teresa de Jesus, já acenava que não basta rezar para ser carmelita (Cf. F 5,8: “não nos desconsolamos quando a obediência nos levar a cuidar de coisas exteriores, compreendei que mesmo na cozinha, entre as panelas, o Senhor vos está ajudando interior e exteriormente”; F 5,15: “nas ocasiões, podemos compreender melhor quem somos e até onde vai a nossa virtude. A pessoa que sempre está em isolamento, por mais santa que possa considerar-se, não sabe se é paciente ou humilde, nem tem meios de sabê-lo”). É preciso aprender a relacionar-se e a trabalhar a sua própria humanidade junto aos irmãos. Após a insistência de suas filhas que pediram para ela traçar as linhas mestras para a formação das futuras carmelitas, ela deixa não tratados teológicos sobre a oração, mas uma pedagogia exposta no Caminho de Perfeição que enfoca a oração a partir da vida concreta. Nesta obra, ela fala de questões bem humanas, tais como: relacionamentos humanos, apegos humanos, questão de prestígio social, doenças (veja-se o ex. das irmãs melancólicas e das irmãs que entravam no convento para não morrer) e etc. E seu ponto de partida, se dá com a insistência sobre a importância das 3 virtudes magnas: caridade, desapego e humildade, Santa Madre sabia que não pode haver espiritualidade sem aceitação da nossa própria humanidade com todas as suas implicações, pois se vai para Deus com tudo o que temos, e seria engano achar que tudo estaria resolvido pelo simples fato de termos iniciado o caminho da oração. A verdadeira oração exige virtudes e uma vida humana que não coloque obstáculos à ação da graça de Deus, isso está bem sintentizado nessa passagem das Sétimas Moradas: “Repito irmãs, para que o façais, não deveis assentar vossos alicerces só em rezar e contemplar. Com efeito, se não buscardes virtudes e o exercício delas, sempre ficareis anãs. E praza a Deus que não seja apenas no crescer, porque já sabeis que quem não cresce diminui. Tenho por impossível que o amor, se o houver, se contente em limitar-se a um ser” (7M 4,9).

No Carmelo, Santa Madre deixou-nos como herança: o seu humanismo, ela nos introduz de cheio em alguns problemas bem humanos e que estão em voga em nossos dias. Problemas tais como: auto-estima, experiência de ser amado, ansiedade, anorexia, depressão, etc. Todas essas problemáticas tinham outros nomes e roupagens diferentes no contexto do século XVI, no entanto, dentro de sua experiência de Mãe do Carmelo, ela tinha a convicção de que, quanto mais santas e santos fossem seus filhos e filhas, mais humanos deveriam ser.

Humanos no sentido pleno de saberem que “a graça pressupõe a natureza”, e que esta mesma natureza deve ser bem trabalhada, para que a espiritualidade e o Castelo Interior tenha bases sólidas: “Para que esse edifício (da vida espiritual) tenha bons alicerces, procure cada uma ser a menor de todas, e sua escrava, vendo como ou em que podeis servi-las e dar-lhes prazer. O que fizerdes neste caso o fareis mais para vós do que para elas. Assentareis pedras tão firmes que o vosso castelo não desabará”. (7Moradas 4,8)

## A ALEGRIA

A Alegria é um dos traços da personalidade de Santa Teresa de Jesus e da espiritualidade carmelitana. Ela está presente não somente no clima festivo que a Santa Madre incutiu nas suas comunidades com as recreações, músicas e etc., mas também na vivência da consagração ao Senhor no dia-a-dia.

Diante de um mal de seu tempo, que era o problema das irmãs com melancolia, ela dizia a suas prioras: “tristeza e melancolia não quero nas comunidades”. E sobre isso ela se deteve bastante no Livro das Fundações, deixando vários avisos às suas prioras. E vemos em algumas de suas cartas ela desaconselhando algumas comunidades a receberem vocacionadas com problemas de melancolia, por transformarem a vida da comunidade num lugar sombrio e conflitivo. Para Teresa a comunidade é um espaço de pessoas que testemunham a alegria do Ressuscitado. E por isso, ela introduziu os momentos de recreações no ritmo diário da vida da comunidade. Se vive em comunidade não só para rezar, trabalhar e se sacrificar pela Igreja, mas também para testemunhar a alegria de pertencer a Deus e de servi-lo.

Aliada dessa alegria bem teresiana temos também o bom humor que a fazia rir de tudo, até mesmo das situações adversas. Temos várias provas disso nos escritos da Santa Madre. A alegria era o seu segredo para viver bem. Ela tinha bom humor até mesmo com Deus. Em uma de suas legendas contam que certo dia Teresa caiu enquanto estava limpando a capela. E o seu braço doía muito, pois tinha sido fraturado. Então ela voltou seu olhar para o sacrário e perguntou: “Porque ages assim, Jesus?” E dizem que Ele teria respondido: “Teresa, assim trato aos meus amigos”, e voltando-se para Jesus, ela replicou: “Senhor, por isso é que tendes tão poucos amigos...”

Graças ao seu bom humor Teresa conquistava as pessoas, e também sabia enfrentar os problemas mais difíceis que iam surgindo no cotidiano das comunidades. Nos nossos dias as pessoas estão cada vez mais doentes psiquicamente porque não tem mais tempo para gozar das alegrias simples da vida. A vida se tornou muito séria e complicada. E só existem alegrias superficiais e enlatadas que são consumidas instantaneamente. Bem diferente da alegria vivida pela Santa Madre. Para ela, a alegria era o tempero da vida, e não tinha notícia tão séria, nem realidade tão dura, da qual ela não pudesse expressar um sorriso ou extrair um tom humorístico. E esta alegria não pode ser produzida artificialmente pela pessoa, ela é fruto e consequência do sentir-se gratuitamente amado e amada por Deus. Ela nasce espontaneamente do olhar generoso que sabe perceber os vestígios do amor de Deus mesmo no meio das coisas banais e corriqueiras do cotidiano.

### Questões para refletir:

- vivo a minha vida com alegria ou sinto-a como uma carga ou um peso que tenho que aturar?
- O que me rouba a alegria e o bom humor?

Texto cedido por Rose Lemos Piotto, OCDS



# Rose Lemos Piotto

Vice-presidente da OCDS

por **Danielle M. Cabral Mendes, OCDS**  
Com. Rainha do Carmelo - Fort/Ce

É com grande alegria e imensa honra que a Edição deste trimestre da revista Monte Carmelo, que abrange o mês de março, mês dedicado a mulher e também mês celebrativo dos 500 anos do Nascimento de Santa Teresa de Jesus, temos a alegria de entrevistar a vice-presidente da Associação das Comunidades e Grupos OCDS da Província São José, Rosemeire Piotto. Essa mineira extremamente amável que nos enriquece a cada dia com seu amor e dedicação a vocação leiga carmelitana.

## 1. Poderia nos contar um pouco de sua vida, família, filhos, onde nasceu, seus pais e como começou sua caminhada no Carmelo?

Nasci em Piumhi, uma Cidade pequena de Minas Gerais, fica a uma hora de Passos. Meu pai trabalhava na construção de estradas e, por isso mudávamos muito de cidade. Sempre que acabava uma estrada estávamos nos mudando para outra. Por causa disso, eu acabei conhecendo muitos lugares lindos e vários estados do Brasil, como Espírito Santo, Paraná, São Paulo, em Minas Gerais. Cheguei a morar em mais de 15 cidades.

Na época não era tão bom por que deixávamos amigos para trás, mas hoje vejo isso como uma grande riqueza porque tenho amigos no Brasil inteiro, fruto deste caminho familiar que tive. Depois vim pra Passos com minha

Está na OCDS a 30 anos (1985 ). Atualmente, além de ser a Vice-Presidente Provincial, é Coordenadora da Comissão de Formação das quais fazem parte a Comissão Pedagógica, a Escola de Formação Edith Stein.

família para estudar e fazer faculdade, e conheci o Carmelo. No começo foi um pouco difícil minha relação com o ambiente carmelitano, mas aos poucos Deus foi me seduzindo de tal forma que hoje não sei viver fora deste lugar e sem beber da água que me mata a sede.

O Carmelo é para mim o céu na terra, como dizia Elizabete da Trindade. Neste tempo que mudei para Passos, conheci o Marcelo que também é da ocds, nos casamos já fazem 27 anos e temos três filhos: Henrique (25 anos), Marina (23 anos) e Marcele (19 anos). Foram criados dentro do Carmelo, conhecendo e convivendo com frades, monjas e seculares desde a minha barriga. Hoje adultos fizeram suas escolhas, não são carmelitas seculares, mas vivem uma espiritualidade Carmelita Teresina, que querendo ou não foi incutida neles durante a formação diária em nossa casa.



## **2. Você é carinhosamente chamada de mãezinha por muitos irmãos de ordem, como se sente nessa maternidade espiritual?**

Olha, você tocou em um ponto que me faz refletir muito, pela grande responsabilidade que isso me traz. Ser mãe biológica de alguém é uma grande felicidade para a maioria das mulheres, no meu caso a minha maior realização como ser humano. Agora ser escolhida por pessoas para ser mãe e terem por mim este sentimento filial de busca de colo, de conselho, de carinho, exemplo e tudo o que uma

mãe pode trazer ao filho acarreta na minha vida uma reflexão sobre o amor incondicional materno. Sei que pode parecer até um pouco fantasioso, mas de minha parte recebo cada filho espiritual com a responsabilidade de amá-lo incondicionalmente. Exatamente como amo meus três filhos biológicos. Não na mesma dimensão, são coisas diferentes, pois no caso familiar ainda temos os laços que nos unem além do sangue, também a convivência familiar e desde a barriga. Mas, é que um amor não exclui de forma alguma o outro. E que a dimensão se iguala diante de Deus na oração e no momento de muitas vezes querer estar disponível a eles e também as vezes não poder por vários motivos, como a distância e o tempo. Me sinto feliz e ao mesmo tempo muito preocupada em corresponder a este chamado materno de acordo com a graça de Deus e com que estes filhos esperam de mim.

## **3. Como todo bom mineiro que não abre mão de boas histórias, gostaria que nos contasse alguns “causos” engraçados que aconteceram durante esses anos de vocação.**

Na minha caminhada tenho vários casos, mas posso começar com minha primeira ida a São Roque quando eu tinha 18 anos, fui de Passos à São Paulo. Em São Paulo pegava um ônibus que parava bem na porta do Centro Teresiano, estava com minha amiga Sandra que era e é até hoje da Comunidade Santa Teresinha aqui de Passos.

Ao descer do ônibus, às 6h, com muita dificuldade, com aquela mala enorme para um fim de semana, custei muito a subir as escadas de entrada do CTE, e um frei veio abrir a porta, me olhou espantado e disse antes de me desejar bom dia: oi moça! Você por acaso vai morar aqui é?? Com essa malona deve ter roupa para mais de um mês! Bom eu fiz que ignorei...apesar de ter tido vontade de dar boa resposta. O engraçado nisto é que eu desde 18 anos ainda estou no Carmelo e ele, que era noviço naquela época, não é mais. Depois de algum tempo saiu do seminário e nunca mais tive notícias! Eu posso dizer que vim para morar, SIM!

Também, quando o Frei Luís Felipe se vestiu de OSCAR para a festa do Oscar no lançamento do CD do Frei Marcos Matsubara e ele ficou tão paradinho e quietinho que pensamos que ele tivesse desmaiado lá dentro da fantasia apertada que o colocamos, mas era só bom comportamento mesmo!

Tem também o dia que o Frei Marcos Matusbara foi fazer um teatro de recreio com o Henrique, onde ele seria DEUS e o Henrique o Menino Jesus, só que Deus ficou parecendo um fantasma e o Menino Jesus ficou com medo... não queria fazer a peça!

Sempre levava meus filhos pequenos em todos os encontros que ia, porque senão teria que deixar de participar da OCDS, e isso não estava nos meus planos. Em uma de minhas muitas idas a São Roque nos congressos, onde o Henrique se escondia para não ir embora. Em um destes dias, a Marina foi com uma outra menininha “rezar” na capela de baixo, diante do santíssimo, que na época era a mesma de hoje, porém ficava em cima de um tronco de árvore bem bonito. Pois bem, durante a efusiva oração, ela resolveu que daria um abraço e um beijo em Jesus e pediu que a amiguinha a levantasse já que ela com 5 anos não alcançaria nunca o sacrário, a outra com 5 anos também a levantou, e quando a Marina abraçou, resolveu também beijar e se agarrou ao pesado troco com as perninhas, caíram todos os três: a amiguinha, o sacrário e a Marina por baixo, que gritava e só lembrava de gritar o nome de uma pessoa: O FREI PATRICIO, que ouvindo aquilo saiu em disparada e foi salva-la! Todo mundo tinha medo daquela cara feia, menos ela.

E assim eu poderia escrever um livro!

#### 4. Como a Província São José tem se preparado para as comemorações do V Centenário de Nascimento de Santa Teresa aqui no Brasil?

- Nossa província se preparou estudando durante 5 anos todas as obras de Santa Teresa de Jesus, seguindo as orientações da Casa Geral, usando os guias de leitura e todas as sugestões que pudemos receber e repassar para todas as comunidades neste período.
- Também fizemos neste ano de 2015 os momentos de orações sugeridos pelo Nosso Padre Geral e pelo Papa Francisco oferecendo como presente a Santa Madre momentos de oração pela paz no mundo. Que melhor presente á Mestra de Oração que momentos de oração não é?
- E enfim, estamos organizando o Fórum Teresiano, que será de 4 a 7 de Setembro em Aparecida-SP. Teremos momentos de formação, de oração, de testemunhos, de show musical, teatro, etc. Toda as informações sobre o evento estão no site: <http://forumstj500.webnode.com/>.

#### 5. Como mãe, mulher e filha de Santa Teresa de Jesus que mensagem você deixaria para as mulheres que pertencem a OCDS.



Como mulher e carmelita secular desejo dizer que Teresa me proporcionou a certeza da busca da verdade, SER HUMANA DEMAIS PARA SER SANTA! A busca de um caminho interior que tem fundamento. Nestes dias uma pessoa me perguntou, se não houver céu o que você vai fazer hein?? E eu respondi: EU VOU PRO CÉU ASSIM MESMO! Por que eu tenho certeza que minha fé e minha missão não são em vão. Me consumir de amor não é mera ilusão. E se acaso não tiver céu, mesmo assim eu vou para o CÉU.

***O que deixo é isso, confiar acima de tudo, determinar-se além das aparências, ir em frente mesmo sem ver nada! Se está escuro, confie que lá está o AMADO a nos esperar!***

Teresa se entregou profundamente, deixou-se tocar até o seu ser, ser transverberado! É isso que deixo a cada mulher da OCDS: deixemo-nos ser transverberadas de amor pelo nosso DEUS. E a partir disse encorajemo-nos para ser missionárias no Reino e fazer o que temos que fazer para um mundo mais fraterno, mais verdadeiro e mais irmão.

Agradecemos a colaboração e posso assegurar, estamos aguardando o livro com “causos” e estórias que marcaram a caminhada da OCDS da Província São José. ■

# A Jornada da Vida Interior

por **Fco Renaldo da Costa, OCDS**

Com. N. S. do Carmo e Sta Teresa de Jesus - SP

Afinal de contas o que vem a ser espiritualidade? A espiritualidade está relacionada com a vida interior. É o interior humano que importa.

A espiritualidade e a vida interior formam parte do patrimônio de ideias que acompanham o ser humano, provavelmente desde sempre. Espiritualidade é um caminho, uma jornada de transformação.

Uma vez fizeram esta pergunta ao Dalai-Lama e ele deu uma resposta extremamente simples:

***“Espiritualidade é aquilo que produz no ser humano uma mudança interior”.***

Não entendendo direito, perguntaram novamente:

- Mas se eu praticar a religião e observar as tradições, isso não é espiritualidade?

O Dalai-Lama respondeu:

- Pode ser espiritualidade, mas, se não produzir em você uma transformação, não é espiritualidade.

E acrescentou:

- Um cobertor que não aquece, deixa de ser cobertor.

Segundo o dicionário Aurélio, Espiritualidade vem da palavra espírito, que é a parte imaterial do ser humano, a alma. Espiritualidade relaciona-se à busca pelo sentido da vida, pela compreensão do enigma da existência humana e da multiplicidade da vida. É uma busca subjetiva com efeitos na existência concreta.

Toda sociedade humana é um empreendimento de construção do mundo. A espiritualidade ocupa um lugar destacado nesse empreendimento. Trazemos em nosso DNA o sentimento de “inacabado”. Diferente dos demais mamíferos que nascem programados para a sobrevivência.

Teresa de Ávila, como ficou conhecida por sua cidade de nascimento Teresa de Cepeda y Ahumada (1515-1582), escreveu, dentre outras obras, três tratados místicos, de que o mais importante é o

Castelo Interior, no qual relata sua experiência iluminativa alcançada depois de rigorosa disciplina espiritual que a fez viajar por seu mundo interior até os mais profundos estados da vida interior.

O Castelo Interior somos nós, é dentro de nós que devemos entrar, não com violência, mas com ternura e delicadeza, não pelas janelas, mas pela porta central que é a “oração” (não consiste em pensar muito, oração é amar muito).

Nós somos o Castelo onde a espiritualidade habita. Você é o Castelo Interior e em você há muitas moradas, uma verdadeira jornada na vida espiritual. A grande maioria das pessoas não consegue mudar a condição de vida que experimenta porque, de uma maneira inconsciente, não acredita que já está preparada para um novo momento. Falta-lhes da certeza. De onde vem esta certeza? Em primeiro lugar pelo medo de arriscar: será que eu posso? E se eu falhar novamente? A chave para superar este medo está na consciência de que tem medo, em seguida acessar os recursos necessários para aprender a decidir, gerar uma vida. Nesta fase algumas perguntas são fundamentais:

- O que eu gostaria de ser, e que não é hoje?
- O que eu gostaria de fazer, e não faço hoje?
- O que eu gostaria de ter, e não tenho hoje?

Quando tomamos a decisão de ingressar na jornada na vida interior, mergulhamos em um mundo que de alguma forma é desconhecido pela maioria das pessoas: autoconhecimento e o medo.

Dentro de você existe um enorme potencial, quando descoberto é capaz de impactar positivamente as pessoas que estão no seu ciclo de influência. O ingresso na vida interior será o primeiro passo para que você possa realizar seus sonhos e encontrar o verdadeiro potencial que está dentro de você! Somos privilegiados, porque neste jornada da vida interior temos como mestre Jesus e o exemplos dos amigos de Deus do Carmelo Teresiano. ■

## II ENCONTRO CARMELITANO PARA LEIGOS

No dia 1 de março foi realizado o II Encontro Carmelitano para Leigos, no Carmelo Santa Teresa de Jesus e Beata Myriam de Jesus Crucificado, em Franca, São Paulo. O início foi às 07h30 com a missa presidida por Dom Diógenes, Bispo Emérito da Diocese de Franca. O bispo abençoou os escapulários que foram colocados nos 7 novos irmãos e irmãs admitidos na Comunidade OCDS após terem frequentado as reuniões e demais atividades (como Retiro Espiritual, Confraternização com as Monjas, Formação específica, etc.). Num Ritual simples, mas significativo, os inscritos para participarem no II Encontro, tiveram uma primeira demonstração do que significa ser Carmelita Descalço Secular e, com certeza, ficaram curiosos para conhecer ainda mais sobre a nossa Ordem, o que se deu em seguida com um reforçado café da manhã, depois as apresentações de palestras e explicações sobre o Carisma Carmelitano, sobre as peculiaridades da OCDS (Sebastião);



principalmente, sobre a espiritualidade vivenciada na vida de oração da nossa Madre Santa Teresa (apresentada pela Cidinha), da Beata Myriam (apresentada pela Irmã Laura) e de Santa Teresinha do Menino Jesus (Frei Joaquim – OFM), encerrando com a “Hora Santa com Santa Teresinha do Menino Jesus” (acompanhada por diversas monjas). O Frei deu a bênção final com o Santíssimo Sacramento.

por **Sebastião Silva – Franca/SP**

## CARMELO SANTA TERESINHA DE FORTALEZA/CE ORA PELA PAZ

Atendendo ao apelo do Papa Francisco, o superior geral da Ordem dos Carmelitas Descalços, Frei Savério Cannistrá, convocou a todos os carmelitas a fazer uma hora de oração pela paz mundial no dia 26 de março. Foi nesse espírito de obediência e amor aos irmãos que monjas e seculares das Comunidades de Fortaleza, Rainha do Carmelo e São José de Santa Teresa reuniram-se para rezar pela no Carmelo Santa Teresinha em Fortaleza às 19h. A oração iniciou-se com vésperas e em seguida adoração do Santíssimo Sacramento. Logo depois a Via Sacra e no finalizando com completas. Todos participaram com muito amor e devoção.



"O mundo está sendo tomado pelo fogo", nos alerta Santa Teresa e este grito ecoa intensamente hoje. Conflitos, guerras, violência, explorações, terrorismo. Coloquemos os olhos em Cristo porque Ele é a paz, Ele é a nossa Paz. Sua Palavra ilumina toda escuridão. Sua presença nos enche de paz. Apoiemo-nos neste Deus de Paz e seguiremos em sua mão com confiança que a Paz é possível com Ele.

por **Danielle Cabral Mendes, OCDS**

## MOMENTO MARIANO NO CARMELO DE SANTA TERESA, EM SANTOS/SP

Houve exibição de danças espanholas e um momento mariano no Carmelo de Santa Teresa, em Santos. A oração do terço ocorreu dia 21 de março de 2015; e a OCDS representada por alguns membros da comunidade N.S. do Carmo e Sta Teresa de Jesus, Higienópolis-SP, participou no Carmelo de Santa Teresa, a convite da Irmã Aparecida, externa, do momento mariano da festa de aniversário dos 500 anos de seu nascimento.



Como dinâmica foi utilizada a recitação de um terço, sendo que a cada Ave Maria era acesa uma vela. Nossos agradecimentos pelo convite.

por **Haidê Zakaib, OCDS**

## NOTA DE FALECIMENTO NA COMUNIDADE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS DE SÃO ROQUE/SP

Faleceu no dia 27 de março nossa irmã em Cristo e no Carmelo, Maria do Carmo Della Vechia Morita, uma flor que com certeza está a desabrochar no céu, rezemos pela sua alma e para que Deus conforte toda a família.

A família do Carmelo Teresiano, frades, monjas e seculares, unem-se a seus familiares em laços de solidariedade, de amor e oração, na certeza de que o Amado Jesus e a Santíssima Virgem do Carmo, a acolheram. Amém.



## AO REDOR DA FONTE – GRUPO SÃO JOSÉ DE SETE LAGOAS/MG

Passar o dia ao redor da fonte no aniversário de Santa Teresa é vivenciar toda a riqueza dos ensinamentos deixados para nós por nossa mestra e irmã de caminhada. Estar a sós com Aquele que sabemos que nos ama. Adentrar em você mesmo, “silenciar-te, aguçando teus ouvidos de discípulo para ouvi o que o Senhor tem a lhe comunicar” Is 50,4.

Após uma noite de preparação pessoal, os membros do Grupo São Jose iniciaram o dia ao sabor da Palavra e da Eucaristia na missa solene dos 500 anos de Santa Teresa no Carmelo da Imaculada Conceição

Ao termino da santa missa, partimos para o nosso primeiro retiro anual, conduzido pela nossa formadora Márcia, na fazenda Solar dos Medeiros, local este repleto das maravilhas feitas pelo construtor maior, Deus. Terminamos o retiro festejando Santa Teresa!



## CELEBRANDO O V CENTENÁRIO STJ

No dia 28 de março, enquanto Comunidade Santa Teresinha do Menino Jesus, nos reunimos para render graças ao nascimento de Santa Teresa. Tivemos uma missa celebrada pelo frei Antonio Fabiano, OCD. Na simplicidade e no ardor de nossas orações nos alegamos com Teresa. Também no dia 28 o Papa Francisco encaminhou uma carta ao superior geral da Ordem P. Saverio Cannistrà, no qual quero destacar um trecho. "As comunidades Teresianas são chamadas a tornar-se casas de comunhão, para dar testemunho de amor fraterno e da maternidade da Igreja, apresentando ao Senhor as necessidades do nosso mundo dilacerado por divisões e guerras." Vamos ouvir este desejo do Papa e dar este testemunho amoroso com nossas orações.



## PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA "FAZENDO BARULHO" DA REDE VIDA DE TELEVISÃO

No dia 29 de março de 2015, membros da OCDS participaram do Programa "Fazendo Barulho", exibido pela Rede Vida de Televisão, aos domingos de 14 às 16h. A Província São José, representada por nossos irmãos entrevistados: Luciano Dídimo (Presidente da Associação de Comunidades e Grupos da OCDS da Província São José), Moisés Rocha (Coordenador da Escola de Formação Edith Stein) e Wilderlânia Lima (Comissão Jovem e de Comunicação da OCDS), bem como por membros das Comunidades Rainha do Carmelo e São José de Santa Teresa, de Fortaleza, que compuseram a plateia, fez a divulgação de nosso carisma oracional/contemplativo, e principalmente Fórum STJ 500 em Aparecida/SP.



O programa "Fazendo Barulho" é de responsabilidade da Comunidade Shalom de Fortaleza, Ceará. Foi uma oportunidade ímpar para a OCDS se fazer presente e para que nosso tão sonhado e esperado Fórum seja conhecido em todo Brasil. Fica aqui a ideia para que outras comunidades e grupos tomem iniciativas semelhantes: que procurem transmissoras de rádio e televisão para divulgar o Fórum STJ 500. Tudo por Santa Teresa! Amém!

por **Danielle Cabral Mendes, OCDS**

## PRESIDENTE DA OCDS VISITA A COM. STA TERESINHA DO MENINO JESUS, EM TERESINA-PI

O Presidente da OCDS, Luciano, da Província São José, esteve nos dias 10 e 11 de abril visitando a Comunidade Santa Teresinha, em Teresina-PI, onde fez um estudo sobre o novo Estatuto Particular da OCDS, aprovado no Definitório em dezembro de 2014. Na ocasião, participou da Pascuella com as monjas do Carmelo Santa Teresa de Jesus, com missa, onde os membros da comunidade renovaram suas promessas.



## VIA SACRA NA SEXTA-FEIRA SANTA

Momento de oração entre os integrantes do Grupo Madre Tereza Margarida de Campo Belo-MG, na Sexta-Feira Santa. Os integrantes do Grupo contemplaram a Paixão de Nosso Senhor meditando textos de São João Paulo II e Santa Teresa de Jesus.

O Grupo foi homologado em novembro de 2014, durante o Encontro de Presidentes e Conselheiros em São Roque-SP. O grupo recebe este nome em homenagem a Serva de Deus Madre Tereza Margarida do Coração de Maria – “Nossa Mãe”, do Carmelo São José (Três Pontas – MG), e é constituído por 12 membros. Entre eles, 07 já são admitidos na Ordem.

por Eli Martins, OCDS



## MISSÃO EM VALE JEQUITINHONHA

Nestes dias de Semana Santa pudemos experimentar as maravilhas de Deus nas comunidades Pacheco, Dutra e Vila São João. Um povo acolhedor e com uma fé viva, verdadeira. Pois, diante de todas as dificuldades, testemunham a alegria e partilha a todo o momento. Nossa experiência foi de vivenciar juntos, os dias da Semana Santa (de quarta-feira a domingo). Foram dias de muita manifestação de fé.

Não podemos deixar de falar das visitas aos doentes que, mesmo com suas fragilidades, demonstraram a chama acesa do Batismo. Como nos esquecer do testemunho de Dona Aninha que disse: *“Pelo amor de Deus gente, não deixa eu morrer sem confissão”!* Grande desejo do sacramento! Emocionou-nos a atitude de cada família que nos recebeu e rezou conosco. Contemplamos os oratórios e imagens que as famílias guardam com zelo em suas casas, mostrando a fé simples, porém, sólida, que esse povo tem.

Agradecemos o empenho do Renato em nos levar em cada lugarzinho para visitar esta e aquela família. Foi dado início a reza do terço pelos homens que darão prosseguimento todas quartas feiras às 18:00 horas.

Fomos acolhidos pelos Lazaristas na partilha feita na cidade de Francisco Badaró, onde reunimos todos os missionários, junto aos padres Vander e Raimundo, as Filhas da Caridade e o Sr. Bispo Dom Marcello. Deus abençoe a cada um que nos deu oportunidade de fazer esta missão. Nossa gratidão ao Dom Marcello, ao Pe. Raimundo, e especialmente, a todo povo de Deus presente nas comunidades Vila São João, Pacheco e Dutra, abrindo suas casas e corações para juntos celebrarmos a grande Solenidade da Páscoa do Senhor, podendo de fato crer que Ele está no meio de nós.



Ana Maria - OCDS, José Paulo - OCDS, Márcia Andrade - OCDS e Frei Wilson - OCD

## INSCRIÇÕES PARA A ESCOLA DE FORMAÇÃO

A Escola de Formação Edith Stein informa que estão abertas as inscrições para o MÓDULO II - DIMENSÃO DOCTRINAL em Fortaleza-CE, de 02 a 05 de julho/2015 e para o Módulo III – DIMENSÃO CARMELITANA em São Roque-SP, de 23 a 26/07/2015. Informações e inscrições através do e-mail: [escoladeformacao@gmail.com](mailto:escoladeformacao@gmail.com).

## PEREGRINAÇÃO DA OCDS À ESPANHA E FRANÇA

Ainda há poucas vagas para a Peregrinação que a OCDS está promovendo à Espanha (08 a 17/07/2015) com opcional à França (17 a 23/07/2015), como comemoração pelo V Centenário de Nascimento de Santa Teresa. A programação, o plano de pagamento e a ficha de inscrição foi enviada por e-mail para todos os presidentes das comunidades e grupos da ocds. Com. Obra de Maria, contato por e-mail: [rosamistica@obrademaria.com.br](mailto:rosamistica@obrademaria.com.br).

## CONGRESSO TERESIANO EM ÁVILA

Como principal evento a nível mundial em celebração aos 500 anos, acontecerá em Ávila, na Espanha, o Congresso Teresiano Internacional 2015, que se realizará de 10 a 15/08/2015, reunindo toda a família carmelitana, além de outras congregações e movimentos de espiritualidade teresiana de todo o mundo. Temos 20 vagas para a nossa Província São José e as inscrições podem ser feitas com a Aparecida Sandes através do e-mail: [sandes@azultur.com.br](mailto:sandes@azultur.com.br). Informações no site: <http://www.avila2015.com/>.

**Todos as notícias foram enviadas em detalhes por e-mail para todos os presidentes das comunidades e grupos da ocds.**

## COMISSÃO VOCACIONAL

A Comissão divulga seu novo e-mail, onde as pessoas poderão tirar suas dúvidas sobre a vivência e vocação do carmelita descalço secular: [vocacaooocds@gmail.com](mailto:vocacaooocds@gmail.com). Solicitamos que divulguem e compartilhem esse endereço eletrônico, a fim de que mais pessoas venham a ter essa experiência de Deus vivendo o carisma carmelitano no mundo secular.

## COMISSÃO DE INTERCESSÃO

**Dir-se-ia que na oração és como uma rainha que tem livre acesso ao Rei e que dele podes alcançar tudo o que pedires!"**  
(Santa Teresinha)

A Comissão tem a finalidade de interceder e promover a intercessão junto às Comunidades e Grupos por todos os nossos eventos, pelas nossas dificuldades, pelos nossos membros mais necessitados, pelas nossas autoridades, pela Ordem.

**O e-mail para o envio dos pedidos de oração é: [intercessaooocds@gmail.com](mailto:intercessaooocds@gmail.com)**



## NOSSOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO, confira...

<http://www.ocdsprovsaiojose.com.br/>



<http://ocdsprovinciasaiojose.blogspot.com.br/>



<https://www.facebook.com/pages/Ordem-Dos-Carmelitas-Descal%C3%A7os-Seculares/132884536754686?ref=hl>



Envie o seu número de celular com DDD por SMS para (15) 997282767 ou para: [estherpiress@yahoo.com.br](mailto:estherpiress@yahoo.com.br).



<https://www.youtube.com/user/OCDSSJ>



# FÓRUM 500 ANOS



*teresa de Jesus*  
*para Vocês*

V CENTENÁRIO DE SANTA TERESA DE JESUS

**Aparecida - SP**  
**04 a 07/09/2015**

STJ  
500

## LOCAL DO EVENTO

Centro de Eventos Padre Vitor Coelho de Almeida  
(Santuário Nacional de Aparecida)  
Av. Dr. Júlio Prestes s/n - Aparecida-SP



## HOSPEDAGEM

Fica por conta de cada participante, porém foi feita uma super parceria com o Hotel Rainha do Brasil, ultimas vagas.



**FAÇA JÁ SUA RESERVA:** Site: [www.a12.com/hotel](http://www.a12.com/hotel)  
(12) 3104-1010 / FAX: (12) 3104-3440

## **INSCRIÇÕES:**

**R\$ 200,00 (4 x R\$ 50,00) – de abril a julho/2015**

Os valores da inscrição devem ser depositados na conta bancária em nome da Associação das Comunidades dos Carmelitas Descalços:  
Banco: Itaú(341) - Agência: 0156 - Conta: 06234-1  
(o comprovação deve ser enviado para o e-mail)

## **Informações Detalhadas:**

 Site: <http://forumstj500.webnode.com>  
 E-mail: [forum500stj@gmail.com](mailto:forum500stj@gmail.com)  
 WhatsApp: (16) 999723711  
 Facebook: Fórum 500 anos STJ

NADA  
TE  
PERTUBE  
NADA TE ESPANTE  
TUDO PASSA

DEUS  
NÃO MUDA  
A PACIÊNCIA  
TUDO  
ALCANÇA  
QUEM  
A DEUS  
TEM  
NADA  
FALTA  
SÓ  
DEUS  
BASTA

Santa Teresa de Jesus



*Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares*

